XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

O BRINCAR EM TEMPOS DE PANDEMIA NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Isabeli Rodrigues (PROVIC), Daiana Camargo (Orientador), e-mail: camargo.daiana@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia.

Educação, Educação Infantil.

Palavras-Chave: *Educação Infantil, Teoria- Histórico-Cultural, Brincar.*

Resumo

O brincar é um direito que a criança possui a infância, na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural ele guia e fundamenta o processo da Educação Infantil. Porém as complexidades de da pandemia trouxeram inúmeras implicações ao trabalho docente, ao pensar em mudanças e adaptações nas interações vivenciadas entre as crianças. Nesse sentido, a pesquisa teve como problemática compreender a importância do brincar considerando o período de isolamento, com base na abordagem da Teoria Histórico-Cultural (THC). Pautou-se na análise documental e de levantamento de dados de materiais gratuitos produzidos ao público educacional durante o isolamento em comunidades virtuais por professores-pesquisadores a respeito desta temática a fim de contribuir para novos estudos e reflexões. A discussão dos resultados juntamente com recortes de estudos, permitiu verificar que o brincar necessita de um olhar diferenciado, sendo constantemente discutido através dos materiais produzidos, considerando estes uma grande possibilidade de diálogo e formação no âmbito educacional e científico.

Introdução

Durante um longo período de 2020 e 2021, a população mundial presenciou momentos delicados de medo e incertezas com a pandemia do Covid-19. Escolas precisaram ser fechada e alunos precisaram se manter em suas casas para o distanciamento social. Desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, surgiu um grande desafio: Como adaptar o ensino remoto à educação? O brincar se faz essencial para o desenvolvimento da criança, pois fundamenta e guia a construção de sua aprendizagem, trazendo uma gama de possibilidades. Já a teoria histórico-cultural e seus conceitos têm o objetivo de contribuir para uma boa efetivação da educação, de forma crítica e com sujeitos ativos, capazes de se apropriarem e internalizarem culturalmente significações. A escola, a família e todas as relações vividas e apresentadas durante a infância são os interlocutores mais experientes neste processo de humanização.

Material e Métodos

Foi realizado uma análise documental, com materiais já publicados constituídos de artigos e livros disponíveis na internet que constituíram um referencial teórico acerca do Brincar. Em seguida, foram analisados materiais gratuitos produzidos ao público educacional durante o isolamento na plataforma do Youtube por professores-pesquisadores a respeito da Educação Infantil e o Brincar na pandemia, no período de abril a outubro de 2020. Após a busca, organizamos um quadro para melhor compreensão e selecionamos 5 lives para serem analisadas e discutidas pelo viés da Teoria Histórico-Cultural (THC). Foram produzidos recortes da pesquisa em conjunto com a orientadora a serem posteriormente submetidos em seminários e revistas educacionais.

Resultados e Discussão

Verifica-se que os profissionais da educação ao ministrar as *lives* selecionadas, se questionam sobre o Brincar, suas relações, a sua importância em tempo livre e também sobre as diferentes realidades e brincadeiras que envolvem o cotidiano das crianças.

Título da *Live* e Canal do Youtube	**Instituição**
“O Brincar em Tempos de Pandemia” (Canal LEPE).	UNICAMP
“O Brincar antes, durante e após a Pandemia. ”- (Canal Família, Amor e Cuidado).	Sem instituição.
“Em tempos de Coronavírus onde brincam as crianças? ” (Canal NinaUnirio)	UFRJ.
“Quem tem medo do coronavírus?" Brincadeiras em tempos de pandemia. ” (Canal WEBTVUFRJ).	UFRJ.
“Brincar na pandemia: A força do espontâneo | Brincar em Casa” (Canal Alana).	Instituto ALANA

Tabela 1. Materiais selecionados para a análise da pesquisa.

Conclusão

Conclui-se que o brincar está sendo constantemente discutido de forma gratuita para todo o público educacional e as *lives* analisadas são uma grande possibilidade de diálogo e formação para ter um amparo maior e construir esperanças de um novo caminho para a educação no geral. Mais do que falar sobre o brincar e trazer ideias do que fazer com as crianças em casa, profissionais da educação, da saúde e da família trouxeram importantes ponderações sobre a necessidade de ter um olhar mais atento a este brincar. Este olhar tão necessário pode chegar a Educação Infantil, repensando assim novas práticas pedagógicas.

Agradecimentos

Em agradecimento a Universidade Estadual de Ponta Grossa; a professora orientadora Daiana e ao grupo GEPEEDI- UEPG.

COSTA, S. A.; MELLO, S. A. (Org.). **Teoria Histórico-Cultural na Educação Infantil: conversando com professores e educadores**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. 276p.

ELHAMMOUMI, M. O Paradigma de Pesquisa Histórico-Cultural de Vygotsky: a Luta por uma Nova Psicologia. In: BARBOSA, M. V.; MILLER, S.; MELLO, S. A. (Org.); **Teoria histórico-cultural: questões fundamentais para a educação escolar.** 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. Cap. 1. , p. 25-36.

ROLLIM, A. A. M.; GUERRA, S. S. F.; TASSIGNY, M. M. Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. **Revista Humanidades**, Fortaleza, v. 23, n. 2, p. 176-180, jul./dez. 2008.